

375

ESTUDO DA EVOLUÇÃO CROMOSSÔMICA DAS SEMI-ESPÉCIES DE DROSOPHILA PAULISTORUM. Carolina Flores Garcia, Ana Cristina Lauer Garcia, Cláudia Rohde, Vera Lucia da Silva Valente Gaiesky (orient.) (UFRGS).

Drosophila paulistorum é uma superespécie do subgênero Sophophora, constituída por seis semi-espécies: Andino Brasileira, Centro Americana, Orinocana, Transicional, Interior e Amazônica. Quando intercruzadas estas semi-espécies apresentam um isolamento etológico parcial, resultando em fêmeas férteis e machos estéreis. Seu cariótipo é constituído por dois pares de cromossomos metacêntricos (o par sexual e o segundo cromossomo), e um par acrocêntrico (o terceiro cromossomo). Neste estudo analisamos a evolução do complemento dos cromossomos politênicos de todas as semi-espécies de *D. paulistorum*. Primeiramente, foram construídos fotomapas de referência para os cromossomos politênicos de cada semi-espécie, os quais foram estabelecidos pelo critério de similaridade de bandas cromossômicas, respeitando as mesmas divisões, seções e subseções, utilizadas para o fotomapa da Andino-Brasileira já estabelecido por nosso grupo. A construção de fotomapas comparativos entre as semi-espécies permitiu não apenas a indicação precisa dos pontos de quebra de inversões segregantes sobre os cromossomos, mas também o estabelecimento de “blocos” de homologia cromossômica responsáveis pelas diferenciação de cada semi-espécie. Nossos resultados confirmaram a proximidade evolutiva entre as semi-espécies, uma vez que poucas inversões cromossômicas fixadas foram necessárias para explicar o processo de diferenciação cromossômica. Os cromossomos politênicos vêm se mostrando eficientes marcadores para a identificação das semi-espécies, as quais não são possíveis de serem diagnosticadas ao nível morfológico. (PIBIC).